Quarta-Feira, 11 de Novembro de 2026

Pesquisa Quaest: para 72% dos brasileiros, Trump erra ao taxar Brasil alegando perseguição a Bolsonaro

Para 57% dos brasileiros, o presidente norte-americano não tem o direito de criticar o processo em que Bolsonaro reformado é réu no STF

Pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta quarta-feira, 16, aponta que a maioria dos brasileiros discorda das justificativas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para o anúncio de tarifaço contra os produtos nacionais importados.

Para 72% dos entrevistados, Trump está errado ao impor as novas taxas sob o argumento de que há perseguição judicial ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Apenas 19% acreditam que ele está certo.

Pesquisa aponta rejeição a intervenção de Trump e a tarifaço

O levantamento também mostra que 57% dos brasileiros pensam que o presidente norte-americano não tem o direito de criticar o processo em que o capitão reformado é réu no Supremo Tribunal Federal (STF), enquanto 36% consideram legítima a manifestação do republicano. Para 63%, a afirmação de Trump de que a relação comercial entre os países é injusta está incorreta, enquanto 25% avaliam como correta.

Além da rejeição política ao tarifaço, a percepção econômica também é majoritariamente negativa. Segundo a pesquisa, 79% afirmam que as novas tarifas terão impacto direto em suas vidas, prejudicando o bolso do consumidor brasileiro. Nesse sentido, a reação do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com base na reciprocidade é apoiada pela maioria da população: 53% concordam com a estratégia de retaliar com medidas equivalentes às tarifas de Trump, contra 39% que desaprovam.

Lula

No entanto, Lula também é responsabilizado por provocar Trump ao criticá-lo no encontro dos Brics no dia 7 de julho por 55% dos entrevistados, ante 31% que negam. Sobre as razões para a adoção das tarifas, a opinião pública se divide: 26% atribuem a medida ao discurso de Lula durante a cúpula do Brics e 22% às ações do STF contra Bolsonaro. Logo atrás, estão os 17% que acreditam que foi a influência do ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL) nos EUA e os 10% que consideram as ações do Supremo contra as big techs norte-americanas.

A percepção de que o atual presidente é responsável é maior entre os bolsonaristas (44%) e quem não é bolsonarista e se posiciona mais à direita (40%). Enquanto isso, os petistas e os mais à esquerda atribuem a responsabilidade ao ex-presidente e seu filho.

Há ainda uma pergunta feita pelo instituto sobre qual lado político estaria “mais certo” em relação ao embate entre Trump e o Brasil. Para 44%, o presidente Lula e o PT estão atuando mais corretamente, ao passo que 29% apontam Bolsonaro e seus aliados. Já 15% dizem que nenhum dos dois está agindo bem.

A pesquisa ouviu 2.004 pessoas de 120 municípios entre os dias 10 e 14 de julho. A margem de erro é de dois pontos porcentuais, com 95% de nível de confiança.

Foto: Isac Nóbrega/PR

Estadão Conteúdo